

A transformação em Winnicott

Curso ministrado por: Wilson Franco

Espaço Cult – Revista Cult

<https://www.cultloja.com.br/produto/a-transformacao-em-winnicott/>

Dias 04, 11, 18 e 25 de agosto de 2022, das 19h às 21h

Apresentação

O curso se propõe a apresentar contribuições da teoria do psicanalista Donald Winnicott em relação à possibilidade de transformação subjetiva, cultural, social e política. Cada aula abordará o tema a partir de um ângulo distinto da obra de Winnicott e abordará uma temática específica, mantendo sempre em vista a problemática central das transformações.

Ementa

O curso se propõe a apresentar contribuições da teoria do psicanalista Donald Winnicott em relação à possibilidade de transformação subjetiva, cultural, social e política. Cada aula abordará o tema a partir de um ângulo distinto da obra de Winnicott e abordará uma temática específica, mantendo sempre em vista a problemática central das transformações. Espera-se, assim, contribuir para sinalizar perspectivas de engajamento crítico, criativo e transformador.

Winnicott foi um psicanalista inglês, atuando principalmente entre os anos 1940 e 1980; pediatra de formação, constituiu uma obra fortemente marcada pela ênfase na relação entre agressividade e criatividade, no papel do ambiente e na vida subjetiva perinatal. Winnicott trabalhou em interface com os trabalhos de Anna Freud e Melanie Klein, duas expoentes da Sociedade Britânica de sua época, tentando sustentar uma posição independente em relação aos movimentos encabeçados pelas duas. Sua obra tem recebido bastante atenção nos últimos anos, inclusive no sentido de resgatar dimensões menos evidentes em seus textos, extrapolando, assim, a absorção de sua obra pelo movimento winnicottiano clássico e tradicional.

Este curso pretende fortalecer essa perspectiva de arejamento na recuperação da obra do autor. Está estruturado em quatro encontros, cada um abordando um tema específico e recorrendo a percursos específicos, mas todos conectados por um tema subliminar que percorrerá o curso, que é o tema das transformações – o que significa dizer que todos os encontros tentarão contribuir para uma discussão acerca de processos transformativos e a maneira como eles se apresentam e desenvolvem. Segue uma apresentação sucinta da pauta central de cada encontro:

1: “Winnicott quem?”: no primeiro encontro, faremos uma apresentação intencional da trajetória de Winnicott, salientando a forma como ele recebe influências de seus antecessores e contemporâneos, como ele interage com estes e os transforma; veremos, também, como a apropriação da obra winnicottiana passa por algumas transformações em função do tempo e meio.

2: “Nada no centro”: no segundo encontro veremos como Winnicott sustenta um modo de teorização essencialmente não-essencialista – o que significa dizer que ele não naturaliza posições ambientalistas, culturalistas, interacionistas, biologicistas ou o que for; tentaremos entender como, então, ele se posiciona.

3: “Transformação e violência”: no terceiro encontro recolheremos algumas passagens da obra winnicottiana que sinalizam a importância do reconhecimento do papel desempenhado

pela agressividade e pela destrutividade na sustentação da capacidade criativa e transformativa do sujeito.

4: “Há teoria social winnicottiana?”: no último encontro do curso recolheremos perspectivas possíveis de aplicação da obra winnicottiana no contexto de estudos sobre cultura e sociedade, tendo em vista a investigação de possíveis reflexões acerca da situação brasileira que possam derivar desse esforço. As perguntas de fundo, nesse caso, serão: “é possível transformar o Brasil? Como?”.

Os encontros contarão com exposições do professor e com as contribuições dos alunos presentes sincronamente. As indicações de leitura são optativas, já que as exposições não acompanharão os argumentos *pari passu*.

Não é necessário contato prévio com a obra de Winnicott para o aproveitamento do curso (importante lembrar, todavia, que não se trata de um curso introdutório, mas sim de análise intencional e problematização).

Indicações bibliográficas

Franco, W. Autorização e angústia de influência em Winnicott. Belo Horizonte: Artesã, 2017.

Franco, W. Os lugares da psicanálise na clínica e na cultura (capítulos 2 e 3). São Paulo: Blucher, 2020.

Figueiredo, L.C. Três teses sobre o paradoxo em psicanálise: ressonâncias, in: Figueiredo, L.C. As diversas faces do cuidar: novos ensaios de psicanálise contemporânea. São Paulo: Escuta, 2009.

Goldman, D. Introduction, in: Goldman, D. (ed.) In one's bones: the clinical genius of Winnicott. Londres: Jason Aronson, 1993.

Kupermann, D. A maldição egípcia e as modalidades de intervenção clínica em Freud, Ferenczi e Winnicott, in: Kupermann, D. Estilos do cuidado: a psicanálise e o traumático. São Paulo: Zagodoni, 2017.

Phillips, A. Winnicott. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.

Rodman, F.R. Winnicott: life and work. Cambridge, USA: Da Capo Press, 2003.

Winnicott, D.W. Tudo começa em casa (terceira parte: “Reflexões sobre a sociedade”). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Winnicott, D.W. O destino do objeto transicional (1959), in: Winnicott, C., Shepherd, R. e Davis, M. (orgs.): D.W. Winnicott: explorações psicanalíticas. Porto Alegre: Artmed, 1994.